

Novo reitor do Instituto Mauá almeja diversidade

OLHANDO PARA O FUTURO

Novo reitor do Instituto Mauá almeja diversidade

Marcello Nitz busca abordagens para evitar queda por procura de cursos na área de exatas

GABRIEL GADELHA
Especial para o Diário
gabrielgadelha@dgabc.com.br

O Instituto Mauá de Tecnologia, tradicional centro universitário que fica em São Caetano, apresentou na manhã desta quarta-feira (13) seu novo reitor, Marcello Nitz, que abordou os desafios para combater o evasão no ensino superior e a importância de atrair mais diversidade para os cursos de engenharia e tecnologia. Nitz destacou que a queda

na procura por carreiras na área de exatas exige novas abordagens pedagógicas e currículos atualizados, além de ações para ampliar a presença de mulheres nesses cursos, ainda predominantemente masculinos.

"O ensino superior brasileiro tem características que precisamos transformar positivamente", disse o reitor, que pretende aplicar iniciativas inspiradas em programas internacionais para incentivar a diversidade. Segundo Nitz, essa falta



ENGENHARIA. Nitz quer ações para ampliar presença de mulheres

de diversidade nos cursos de tecnologia não é exclusiva do Brasil, mas exemplos bem-sucedidos fora do País mostram que medidas intencionais podem atrair mais mulheres e também mino-

rias para essas áreas. Além da diversidade, Nitz também destacou que é essencial dar mais propósito às carreiras de engenharia e tecnologia, relacionando essas áreas aos grandes desa-

fos contemporâneos, como o aquecimento global, a fome e a paz. "Queremos mostrar aos jovens que essas carreiras oferecem a oportunidade de impactar o mundo", afirmou ele que, que disse acreditar que as novas gerações, engajadas e preocupadas com o futuro, estão em busca de carreiras que permitam causar transformações sociais e ambientais.

O novo reitor ressaltou ainda a importância das parcerias entre a instituição, o setor produtivo e o governo. Para ele, uma universidade precisa ser conectada à realidade, buscando resolver problemas concretos em colaboração com a sociedade. "Se queremos um projeto educacional impactante, é absolutamente necessário ter essa permeabilidade", afirmou

Nitz, reforçando o compromisso da Mauá em manter diálogo com empresas e entidades públicas para fortalecer o aprendizado prático.

Nitz tem mais de 28 anos de experiência acadêmica e já ocupou cargos de gestão no próprio Instituto Mauá, incluindo a direção da Escola de Engenharia.

Ele também abordou a questão das bolsas de estudo, reconhecendo a necessidade de ampliar as oportunidades para novos alunos.

No entanto ele destacou que a viabilidade financeira é um desafio constante. "Se conseguirmos captar mais recursos, teremos ainda mais bolsas sociais", afirmou o reitor, que planeja aumentar os esforços de captação de investimentos para a educação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3